

Plano de Anual de Atividades 2023



Índice

Nota Introdutória	2
Áreas de atuação	3
A Associação	4
I – Estrutura organizativa	4
II – Os Associados	5
III – As instalações	5
O Museu	5
I - Museologia	5
II – Serviço educativo	6
III – Programa transversal de atividades	6
IV – Acompanhamento de projetos supramunicipais	6
V – Comunicação e Imagem	7
A Investigação	7
Parcerias	7
Conclusão	8
Anexo – PAA 2022 – Departamento de Investigação Científica	9



Nota introdutória

Este é o segundo plano anual de atividades a submeter à aprovação da Assembleia Geral do GEAL pela atual Direção.

Pretende-se que seja um documento de simples leitura e compreensão.

Como todos os planos de atividades, não nos devemos alhear do facto de estarmos perante um documento de natureza previsional, portanto, assente numa expectativa de se conseguir atingir um determinado patamar de concretizações, devidamente ponderadas e ajustadas aos recursos expectáveis que venham a existir. Contudo, o mundo tem-nos demonstrado, nos últimos anos, que há fatores externos que, de um momento para o outro, deitam por terra estratégias e planos em todos os domínios duma sociedade. Foi assim com a pandemia e, mais recentemente, com a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Ainda assim, a incerteza do futuro não nos iliba da necessidade de fazermos este exercício de planeamento e, desta forma, aqui o trazemos para aprovação da Assembleia Geral.

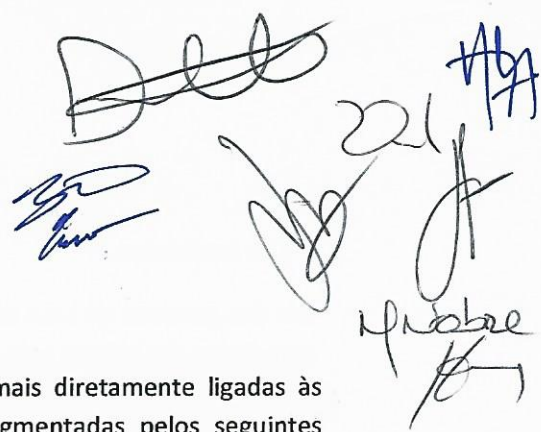
Este é um documento que resulta não só do trabalho da Direção que lhe deu a redação final, mas sim, do contributo decisivo daqueles que desde há muitos anos têm sido a força motriz deste grupo: os funcionários e os investigadores. A todos eles, um reconhecimento da parte da Direção.

Lourinhã, 4 de dezembro de 2022

Áreas de atuação

Tendo em consideração a prossecução dos objetivos prioritários do GEAL, apresentam-se as ações e atividades que nos propomos desenvolver no decorrer de 2023, as quais estão organizadas de acordo com o esquema que se segue, à semelhança do ano transato:





A) A ASSOCIAÇÃO

No domínio d'A Associação elencam-se as ações e atividades mais diretamente ligadas às questões burocráticas e de funcionamento, as quais foram segmentadas pelos seguintes domínios:

I – A estrutura organizativa

No que respeita a este item, importa referir que a **Direção** tem vindo a reunir ordinariamente de 2 em 2 semanas, geralmente às quintas feiras, e extraordinariamente sempre que se justifica, muitas vezes em sessões sobre assuntos específicos. Esta tem sido uma forma de trabalhar que tem resultado bem e a qual se pretende dar continuidade em 2023. Nas reuniões ordinárias participa toda a Direção, incluindo os suplentes, na qualidade de convidados. Por vezes são estendidos convites a elementos fora da Direção que possam ter contributos válidos para os assuntos em análise, sendo que o/a Diretor/a de Investigação Científica tem sido presença habitual nas últimas reuniões.

A Direção funciona e continuará a funcionar com “pelouros” atribuídos da seguinte forma:

Investigação – João Russo e Darío Estraviz

Museologia – Marta Mateus

Serviço Educativo – Margarida Nobre

Financeiro – João Picão

Recursos Humanos – Sílvia Batista

Administrativo - David Margarido

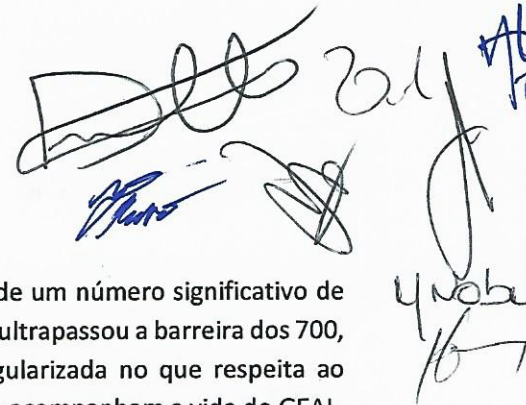
Comunicação – Sofia Nobre Simões

Instalações – Hernâni Santos

Estrutura interna, relações interinstitucionais e coordenação geral – Vital Rosário

Por outro lado, o GEAL possui ao dia de hoje um quadro de **recursos humanos** composto por 7 elementos, os quais asseguram o funcionamento do Museu, nas suas diversas vertentes. Não nos podemos, também, esquecer do papel fundamental que os estagiários e voluntários têm desempenhado na instituição e irão, certamente, continuar a desempenhar.

Este tem sido o modelo de funcionamento do GEAL/ Museu da Lourinhã, contudo, estes quase 15 meses em que temos estado a liderar esta associação tem-nos demonstrado que uma “casa” como a nossa tem de evoluir ao nível da gestão. Todos os dias perdemos oportunidades de fazer melhor porque não conseguimos proceder ao acompanhamento que a instituição necessita. Consideramos que é chegada a altura de se lançar uma reflexão profunda, no seio dos associados, quanto ao modelo futuro do GEAL.



II – Os associados

Um dos garantes de uma associação sustentável é a existência de um número significativo de associados. Em termos numéricos o GEAL já há algum tempo que ultrapassou a barreira dos 700, contudo destes apenas uma parte mantém a sua situação regularizada no que respeita ao pagamento da quota anual e são ainda muito menos aqueles que acompanham a vida do GEAL. Dos desafios para 2023 neste domínio, pretende-se conseguir a adesão de novos sócios, assim como, aumentar a regularização da quotização e aproximar os associados da instituição.

Para além do papel de associado, contamos em 2023 efetivar o “programa de apadrinhamento” em que os interessados poderão ser padrinhos ou co-padrinhos de espécimes de alto valor científico.

III – As instalações

O GEAL está instalado no espaço onde funciona o Museu, que é propriedade da Câmara Municipal da Lourinhã; possui o aluguer de um espaço onde tem armazenadas as reservas do Museu; e tem um protocolo com o Município e a Universidade Nova para a utilização de uma sala no edifício do Mercado Municipal, o qual está afeto aos investigadores.

O GEAL continua a debater-se com a necessidade de proceder a algumas pequenas obras de manutenção, nomeadamente: coberturas, casinha salaia, casinha do ferrador, e pinturas da fachada principal do Museu e de algumas das fachadas do pátio que não foram intervencionadas nas últimas obras.

Será também necessário continuar a apostar na melhoria das condições do laboratório.

B) O Museu

O Museu é a parte mais visível do GEAL, sendo, portanto, neste âmbito que grande parte das ações será elencada:

I) Museologia

Neste domínio para além de alguns projetos que já vêm de anos transatos e do trabalho de conservação preventiva das coleções e reservas, da continuação dos inventários e do arquivo documental das coleções.

No que se refere à componente expositiva, iremos fazer algumas alterações na exposição do Dino Parque, mas também, na do Salão de História Natural. Teremos algumas exposições temporárias, no decorrer de 2023.

No que concerne às exposições itinerantes, contamos conseguir dar continuidade a esta valência, que traz não só algum retorno financeiro, como também visibilidade externa ao Museu da Lourinhã.

As visitas guiadas, com e sem idas ao campo e/ou Dino Parque serão para manter.

Por outro lado, continuaremos a diversificar a oferta de atividades de modo a tentar captar outro tipo de público,

Em complemento à parte expositiva, a loja apresenta-se hoje como um serviço essencial para o equilíbrio financeiro da instituição. Queremos que 2023 continue a ser um ano em que a loja se continue a constituir como uma boa alternativa a quem quiser adquirir prendas ou lembranças do Museu e não só.

II) Serviço Educativo

Neste domínio será dada continuidade ao trabalho que vem sendo feito, particularmente de posicionamento do Museu como um ponto de interesse para o público escolar, nomeadamente para os 7º e 10º anos, os quais têm demonstrado procura, sobretudo na conjugação da visita ao Museu, com idas ao campo e por vezes, ainda, ao Dino Parque.

Sem prejuízo de outras atividades, direcionadas aos alunos do 1º ano do 1º ciclo do concelho da Lourinhã, há a intenção de dar continuidade ao projeto com a designação "às segundas no Museu", o qual dá a conhecer o Museu e as suas coleções e aproveita o voluntariado sénior para promover experiências de encontro de gerações com atividade diversas.

Estão também previstos ateliers temáticos ao longo do ano.

Será dada continuidade à colaboração em estágios curriculares e de formação em contexto de trabalho.

III) Programa transversal de atividades

Neste domínio, caso venham a ter lugar, marcaremos presença nos eventos em que o Museu há vários anos participa, nomeadamente, Expo Lourinhã, Feira Saloia, Festa da Sardinha de Deuil-la-Barre e Festival da Abóbora.

Assinalaremos algumas datas com iniciativas adaptadas à ocasião, nomeadamente: Dia Internacional dos Museus, Dias da Criança, da Mãe, do Pai e dos Avós, Aniversário do Museu, Dia do Pão por Deus, Natal, Noite Europeia de Investigadores, Dia do Fóssil, Dia da Reciclagem e dos Oceanos, entre outros.

IV) Acompanhamento de projetos supramunicipais

O Museu da Lourinhã pelo reconhecimento que possui tem sido convidado a participar em diversos projetos/ grupos de trabalho. Assim, continuaremos a manter colaboração com:

- o Aspirante Geoparque Oeste, sempre que nos for solicitada, nomeadamente nas áreas em que o Museu atua;

- Planalto das Cesaredas, através da integração do Conselho Estratégico do Planalto das Cesaredas

- Agrupamento de Escolas da Lourinhã, integrando a Comissão Consultiva do Plano Nacional das Artes/ Projeto Cultural de Escola.

V) Comunicação e imagem

O sucesso de uma instituição depende muito da forma como esta se consegue promover, sendo, portanto, decisivo um incremento da presença nas redes sociais, a elaboração de notas de imprensa sempre que a ocasião justifique, bem como, a renovação da rede de outdoors e similares existentes um pouco por todo o concelho, que terá mesmo de acontecer no decorrer de 2023.

C) A INVESTIGAÇÃO

O trabalho de investigação científica levado a cabo no Museu é o que lhe dá a maior visibilidade nacional e internacional. Reconhecendo essa importância, há três anos foi criado o Departamento de Investigação Científica (DIC) do GEAL, o qual é dotado de autonomia e organização própria, sem prejuízo das competências estatutárias e legais atribuídas aos órgãos sociais do GEAL.

Neste contexto o DIC apresentou um Plano de Atividades para 2023 autónomo, o qual deve ser considerado parte integrante do PAA do GEAL, como anexo.

PARCERIAS

As parcerias, aos mais diversos níveis, são a razão de se conseguir ter em funcionamento uma instituição com as valências do GEAL. Parceiros como o Município da Lourinhã e o Dino Parque são o garante da sustentabilidade económica da associação aos dias de hoje, havendo também outros contributos pontuais, mas muito importantes, como os que temos contado da parte da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, entre outros.

A investigação baseia-se, essencialmente, em protocolos de colaboração e nesse particular, apesar de, entretanto, terem sido celebrados outros acordos, é de destacar a parceria com a Universidade Nova de Lisboa, que ao longo dos anos tem sido e continuará a ser o garante da visibilidade externa do Museu da Lourinhã, no que à investigação científica diz respeito, fruto da grande proximidade e boas relações entre as duas instituições.

Para além dos Agrupamentos de Escolas do concelho, queremos continuar a promover parcerias com várias escolas profissionais e estabelecimentos de ensino superior, nomeadamente a ESCO, a ESTM de Peniche e a Escola Agrícola de Runa, para a realização de estágios.

No sentido da concretização do Geoparque Oeste, manteremos a parceria e o trabalho de proximidade com a AGEO, não fossem as áreas de atuação de extrema importância para concretização deste projeto.

Acreditamos que a parceria com a Sociedade Portuguesa de Paleontologia, que tem a sua sede nas nossas instalações, concorre para um aumento da visibilidade externa da paleontologia na Lourinhã, e por arrasto do próprio Museu.

Fruto da parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, no decorrer de 2023, será lançada a 3ª moeda comemorativa dedicada aos dinossauros de Portugal.

Conclusão

Pretende-se que 2023 seja um ano de consolidação de alguma normalidade recuperada no pós-pandemia, e que continuemos a conseguir captar preponderância no segmento sénior, o qual nos procurou de forma significativa no decorrer deste ano. Para este facto muito contribuiu o passarmos a ter um Museu mais acessível a pessoas com mobilidade condicionada.

Encontrada uma nova localização para o armazenamento das reservas, há agora que melhorar as condições do espaço e reorganiza-lo procedendo à correta inventariação.

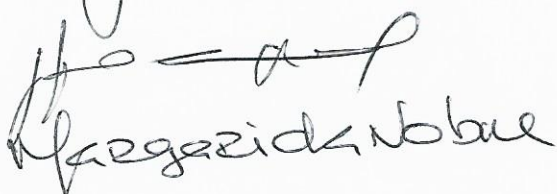
Ainda a pandemia da COVID-19 não nos deixou, com as implicações conhecidas, e um eis que surge uma guerra na Europa com as consequências imensas nos custos dos bens de consumo e essencialmente da energia, empurrando-nos para uma quase inevitável crise económica, razões pela qual a incerteza em relação a 2023 é por demais evidente, e neste contexto, torna-se fundamental continuar a contar com os nossos associados, e os nossos parceiros Município e Dino Parque.

Dos nossos colaboradores esperamos contar com o empenho que os tem caracterizado ao longo dos anos.

Da união de esforços entre Direção, associados, colaboradores, investigadores, voluntários e parceiros, esperamos conseguir ter um ano de sucesso para o GEAL – Museu da Lourinhã.

Lourinhã, 5/12/2022

A Direção:


Daniel Marques Magalhães
João Silva

Margarida Nobre


ANEXO

**Plano Anual de
Atividades 2023**

**Departamento
de
Investigação
do
GEAL/Museu
da Lourinhã**



Índice

Pressupostos 2

Objetivos gerais 3

Eixos estratégicos 4

Linhas de ação 4

Estrutura organizativa 4

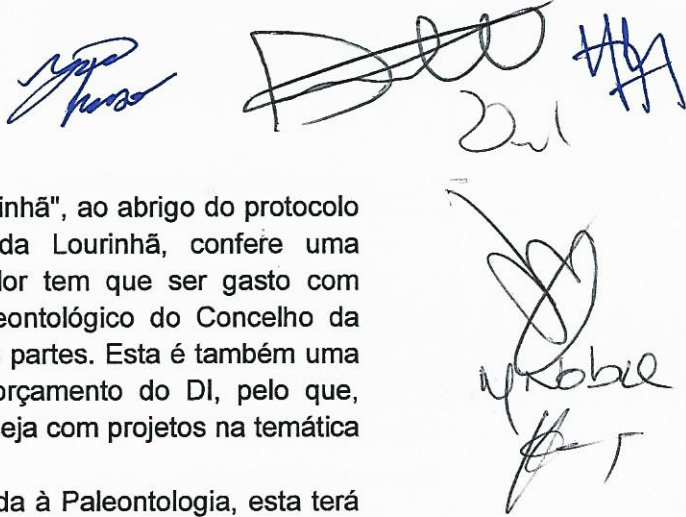
Plano de Desenvolvimento da Investigação Científica 5

Formação 6

Relações institucionais 8

Pressupostos

- > O Departamento de Investigação do GEAL (DI) é um departamento associado ao GEAL, com regulamento próprio: Este departamento foi criado pela Direção desta instituição, a 17 de maio de 2019;
- > Este departamento tem como objetivo organizar/otimizar recursos, atendendo à especificidade própria da investigação e ao crescente desenvolvimento do trabalho desenvolvido pelos investigadores associados ao GEAL/Museu da Lourinhã;
- > O DI é dotado de autonomia e organização própria, sem prejuízo das competências estatutárias e legais atribuídas aos órgãos sociais do GEAL, tendo-se em 2022 aprovado o regulamento do mesmo;
- > O DI, e nomeadamente através do seu coordenador, tem por objetivo apoiar e fomentar o trabalho de investigação associado ao GEAL/Museu da Lourinhã, reconhecendo que o Museu da Lourinhã (ML) integra no seu acervo uma significativa quantidade e diversidade de bens culturais em três domínios principais, nomeadamente, Arqueologia, Etnologia e Paleontologia;
- > O DI é composto por vários investigadores associados que desenvolvem os seus trabalhos de investigação científica com o apoio do GEAL/Museu da Lourinhã;
- > Reconhece-se que a grande maioria dos investigadores que compõem atualmente o Corpo Científico são paleontólogos, ou pessoas associadas a esta temática, pelo que, a grande maioria das propostas apresentadas ao abrigo deste plano de atividades são na área da Paleontologia;

- 
- A empresa "Parque dos Dinossauros da Lourinhã", ao abrigo do protocolo celebrado com o GEAL e o Município da Lourinhã, confere uma contrapartida financeira ao GEAL. Esse valor tem que ser gasto com investigação científica sobre património paleontológico do Concelho da Lourinhã, de acordo com o convénio entre as partes. Esta é também uma condicionante para plano de atividades e orçamento do DI, pelo que, justifica também que a maior fatia de gastos seja com projetos na temática da Paleontologia;
 - Quanto à investigação científica não associada à Paleontologia, esta terá que ser financiada por verbas próprias do GEAL/ML, que são mais limitadas;
 - Que em 2022, conforme ao regulamento do DI se procedeu a eleição de um novo coordenador do DI pelos investigadores colaboradores e integrados;
 - O Plano Anual de Atividades para 2023 do DI, agora apresentado, segue a linha de exposição e organização de conteúdos semelhante à que tem sido apresentada pelo anterior coordenador do DI, em anos anteriores.

Objetivos gerais

1- Promover a organização e desenvolvimento qualitativo e quantitativo do DI:

- Incrementar a investigação científica, o conhecimento e a compreensão da história e da evolução da vida no nosso planeta;
- Captar novos membros para o Corpo Científico;
- Promover a melhor utilização dos espaços e recursos afetos ao DI.

2- Contribuir para o desenvolvimento cultural, educativo, social e económico da comunidade:

- Promover o gosto pelo conhecimento científico e a literacia científica junto do público;
- Promover a divulgação e a vivência da construção e aquisição do conhecimento;
- Fomentar a articulação com instituições de âmbito universitário, científico, museológico, escolar, turístico, autárquico, associativo, empresarial.

Eixos estratégicos

O DI é um departamento do GEAL com poucos anos de existência. Reconhece-se que ainda há muito trabalho para desenvolver para o melhor aproveitamento dos espaços e recursos afetos ao departamento para, deste modo, poder melhorar as condições para quem utiliza as instalações e equipamentos à disposição.

De grande importância, a revisão do Regulamento que gere o DI foi completada em 2022, pelo que durante 2023 o referido regulamento será completamente implementado durante a totalidade do exercício.

Assim mesmo se reconhece o papel que o DI e o GEAL deverão ter na organização dos dois congressos que se irão organizar na Lourinhã em 2023: XXI EJIP- 6th IMERP (em abril) e o 2º encontro da SPdP (em outubro).

Outras das ações importantes é continuar o trabalho de avaliação e ativação de protocolos, celebrados entre o GEAL e outras instituições ao longo dos anos, associadas à investigação científica, como por exemplo a SPdP (Sociedade Portuguesa de Paleontologia). Este processo é essencial para perceber quais os que ainda estão em vigor e a sua abrangência, para que se possam procurar modos de desenvolvimento da investigação científica associada ao ML. Percebendo que as relações com a FCT-NOVA, instituição da maioria dos investigadores do departamento, são de particular relevância.

Linhas de ação

Estrutura organizativa

➤ Recursos humanos

- Incentivar a adesão de novos membros do Corpo Científico;
- Apoiar teses e trabalhos de investigação científica sobre materiais à guarda do GEAL.

➤ Instalações

- Manutenção e melhorias das condições nas áreas, dentro e fora da estrutura do ML, afetas à investigação e, por consequência, ao DI. Nomeadamente a secretaria sita no edifício do mercado municipal, na que membros do DI estão habitualmente a trabalhar, está a precisar de algumas intervenções que se espera possam ser acometidas pela Câmara da Lourinhã.

> **Equipamentos:**

- Manutenção e conservação de equipamentos do ML afetos à investigação científica, como no laboratório;
- Aquisição de ferramentas e consumíveis essenciais para o desenvolvimento da atividade de laboratório, bem como de campo.

> **Sistema informático:**

- Manutenção e atualização da página web do sítio do ML, através de melhoramentos na área destinada ao DI.

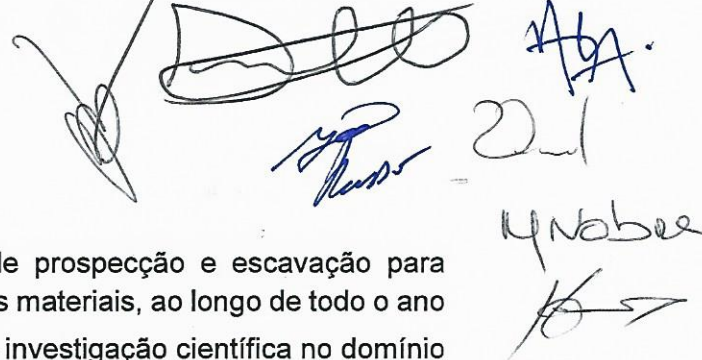
Plano de Desenvolvimento da Investigação Científica

> **Investigação em Arqueologia e Antropologia Biológica:**

- Reconhecimento das grutas do Planalto das Cesaredas.

> **Investigação em Paleontologia:**

- Incremento do estudo, preparação e divulgação do material constitutivo do acervo do ML, ao longo do ano;
- Manutenção e restauro de peças do acervo do ML e de peças oriundas do exterior;
- Desenvolvimento de trabalhos de investigação científica no domínio da Paleontologia:
 - estudo de fósseis de invertebrados, nomeadamente braquiópodes e equinodermes;
 - estudo de fósseis e icnofósseis de vertebrados:
 - dinossauros, nomeadamente anquilossauros, saurópodes, iguanodontídeos, estegossauros e
 - outros répteis, como crocodilomorfos, pterossauros e ictiossauros;
 - microvertebrados;
 - Fósseis do Cenozóico Português (Eocénico e Miocénico)
 - vestígios de vertebrados em contexto arqueológico e outros vertebrados Plistocénicos.
 - Ovos e embriões fósseis – Descrição da ontogenia/embrilogia e estudo da evolução do desenvolvimento dos vertebrados.

- 
- Realização de campanhas de prospecção e escavação para descoberta e recolha de novos materiais, ao longo de todo o ano
 - Colaboração em trabalhos de investigação científica no domínio da Paleontologia - projetos promovidos por instituições internacionais e nacionais: PaleoAngola, fósseis de Mozambique, Ovos e Embriões Fósseis, Estudo dos site de ovos da Peralta, DinoWyoming, Vertebrados do Triásico da Groenlândia, Triásico do Algarve; Projeto XTalEggs (estudo de ninhos e ovos de dinossauro do Jurássico Português); Projeto BioGeoSauria (Modelando o contributo da Península Ibérica na paleobiogeografia de tetrápodes mesozoicos); Elephan-PT (Proboscídeos do Miocénico Português);
 - Dinamização de construção de réplicas; troca de uma réplica de ovos de Peralta/Paimogo por uma réplica de um ovo de Loarre (Cretácico Superior dos Pirineos)
 - Colaboração com as entidades competentes, como o Município da Lourinhã, no estabelecimento de um regime de proteção e valorização do património natural e cultural da região.
 - Exposição temporária "Quantas perguntas pode responder um fóssil?" no Departamento de Ciências da Terra da NOVA School of Sciences and Technology, no hall da DCT. Datas propostas Março a Julho de 2023
 - Estudo dos dinossauros terópodes portugueses (adultos e embriões)

➤ Investigação em Geologia.

- Magnetostratigrafia na datação de rochas da Formação da Lourinhã.

➤ Investigação associada à Museologia:

- Continuar a organização dos espaços destinados a Reservas (acondicionamento de espécimes, separação de coleções, identificação de áreas e materiais);
- Colaboração na criação, produção e execução de exposições do ML, como a Exposição Temporária sobre Gronelândia;
- Elaboração de modelos digitais de ovos e embriões, assim como outros fósseis do acervo do Museu.

Formação

- Apoio a trabalhos de investigação de estudantes do ensino superior, com teses de mestrado e de doutoramento:

■

o Doutoramento:

- Evolution of polacanthid ankylosaurs and description of a new skeleton from the Late Jurassic of Portugal — João Russo;
- Estegossauros de Portugal — Francisco Costa P.;
- Lissamphibia and Lepidosauria do Jurássico de Portugal — Alexandre Guillaume;
- Iguanodontes do Jurássico Superior de Portugal — Filippo Maria Rotatori;
- Biomecânica de dinossauros — Simone Conti;
- Quaternary fossil vertebrates from continental Portugal — Darío Estraviz-López;
- Diet and habitat of giant herbivores — André Saleiro;
- Hippopotamidae europeus do Neogénico e Quaternário - Roberta Martino
- Ictiossauros de Portugal — João Pratas
- Archossauros Triássicos — Victor Lopez Rojas
- Conservação e restauro de fósseis da Lourinhã — Carla Alexandra Tomás
- Fósseis de Angola — Arthur Maréchal
- Mammalianomorpha do Mesozóico de Portugal — Marc Riccetto

o Mestrado:

- Novos trilhos em plataforma carbonatada em Portugal (Bacia Lusitânica Norte e central) — Inês Marques
- Redescrição de Allosaurus europaeus — André Burigo
- Mammalianomorpha do Triássico de Groenlândia — Sofia Patrocínio
- Crocodilo gigante do Neogénico de Angola — Pedro Costa
- Pterossauros de Portugal — Pedro Andrade
- Geometric morphometrics de crânios de vertebrados — Victor Carvalho
- Tartarugas do Jurássico de Portugal, Beatriz Mascarenhas

Divulgação científica:

- Dinamização do conhecimento e acervo do ML, através de novas tecnologias;

- Edição da página da *internet* (para melhor estruturar os conteúdos relativos à investigação científica);
- Edição do *Journal of Paleontological Techniques* (JPT)

Geoparque Oeste

- Participação no processo de construção da candidatura do Geoparque Oeste-Terras do Jurássico a Geoparque Mundial da UNESCO, designadamente através da colaboração dos investigadores associados ao GEAL nesse processo, devido ao conhecimento científico que têm do território, conhecimento esse acumulado ao longo de mais de três décadas.

Relações interinstitucionais

- > Colaboração do pessoal do DI para a realização de congressos na Lourinhã em 2023
- XXI EJP - 6th IMERP (em abril)
- 2º encontro da SPdP (em outubro)
- > Continuação da dinamização de protocolos e de outras colaborações já existentes com outras instituições;
- Estabelecimento de um protocolo com o Museo de Ciencias Naturales de la Universidad de Zaragoza, para troca de réplicas, para uma exposição em Loarre
- > Estabelecimento de novos protocolos com instituições de diferentes áreas de intervenção, a nível local, nacional e internacional. Formação
 - Colaboração em estágios curriculares e de formação em contexto de trabalho;
- Curso de formação em preparação e conservação de fósseis e gestão de coleções, ministrado por pessoal do GEAL, em colaboração com outras instituições.



A Coordenadora do DI

María Ríos-Ibáñez